



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Setembro de 2007  
(0,12%)**

**Campo Grande - MS**



## BOLETIM IPC / CG

### ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

#### Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes -UNAES Prof. MSc. Eugênio Pavão - NEPES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Adrielli Aguiar Nunes Adriana Oliveira Mendes Eduardo Valverde Fabrício Silva da Cruz Hugo Fanaia de Medeiros Priscila Silva de Azevedo Roberson Lourenço da Silva Samuel David Wick Thiago Augusto Rocha Lemos Vanessa dos Santos Oliveira Viviane Rabelo Nabhan</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: <a href="mailto:ipc@unaes.br">ipc@unaes.br</a></p>
--	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de setembro de 2007, teve uma ligeira elevação em relação ao mês de agosto, de 0,12%, mostrando uma tendência de queda da inflação neste final de ano. Em agosto a inflação foi de 0,92%, bem superior a deste mês de setembro. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Alimentação 0,35%, Educação 0,01%, Saúde 1,76% e Vestuário 0,31%; variações negativas ocorreram nos grupos Habitação (-0,01%), Transportes (-0,69%) e Despesas Pessoais (-0,12%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Saúde, com 0,12% e a maior contribuição negativa foi do grupo Transportes, com (-0,10%). Os outros grupos tiveram menores contribuições. As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Setembro de 2007**

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
<b>Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,12%</b>	<b>0,12%</b>
Habitação	32,02%	-0,01%	0,00%
Alimentação	24,86%	0,35%	0,09%
Transportes	13,88%	-0,69%	-0,10%
Educação	10,28%	0,01%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	-0,12%	-0,01%
Saúde	6,97%	1,76%	0,12%
Vestuário	4,69%	0,31%	0,01%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2007, o grupo Habitação apresentou uma pequena deflação, de (-0,01%). Contribuíram positivamente na composição desse índice: saponáceo 4,72%, Inseticida 2,44%, lâmpada 1,77%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: televisor (-7,36%), fogão (-3,53%), cera para assoalho (-2,12%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Saponáceo	4,72%	Freezer	-0,42%
Inseticida	2,44%	Desinfetante	-0,62%
Lâmpada	1,77%	Gás em botijão	-0,63%
Fósforos	1,67%	Carvão	-0,77%
Esponja de aço	1,66%	Refrigerador	-0,82%
DVD	1,43%	Lustra móveis	-0,90%
Vela	1,21%	Vassoura	-1,99%
Sabão em pó	0,99%	Cera para Assoalho	-2,12%
Álcool	0,90%	Fogão	-3,53%
Máquina de lavar roupa	0,87%	Televisor	-7,36%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2007, apresentou uma elevação moderada em relação ao mês de agosto, de 0,35%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: berinjela 21,76%, pimentão 16,91%, maracujá 16,53%, cenoura 10,80%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: alface (-23,93%), chicória (-23,60%), manga (-21,73%), cheiro verde (-14,78%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Beringela	21,76%	Abatidos	-1,75%
Pimentão	16,91%	Fubá	-1,80%
Maracujá	16,53%	Chuchu	-1,86%
Cenoura	10,80%	Maionese	-1,98%
Melancia	10,33%	Açúcar	-1,99%
Leite em pó comum	10,28%	Costela	-2,07%
Manteiga	9,30%	Azeitona	-2,39%
Limão	9,28%	Leite Pasteurizado	-2,42%
Leite condensado	8,43%	Côco	-2,92%
Feijão	8,12%	Melão	-3,15%
Coxão-mole	7,31%	Chocolate em pó	-3,34%
Miúdos	5,98%	Massa pronta (bolos, etc)	-3,45%
Pernil	5,66%	Pepino	-3,73%
Óleo de soja	5,62%	Goiaba	-3,76%
Presunto	5,50%	Abacaxi	-5,89%

Queijo Muzzarella/prato	4,71%	Tomate	-6,49%
Arroz	4,66%	Salsa	-7,85%
Congelados	4,59%	Batata	-9,98%
Mamão	4,08%	Repolho	-11,66%
Músculo	3,72%	Abóbora	-12,68%
Creme de leite	3,72%	Abobrinha	-12,82%
Pão Francês	3,70%	Cheiro Verde	-14,78%
Banana	3,61%	Manga	-21,73%
Patinho	3,52%	Chicória	-23,60%
Doces em pasta ou massa	3,36%	Alface	-23,93%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A carne de frango congelado teve queda de (-1,75%), já miúdos teve forte alta de 5,98%. Os cortes de carne bovina tiveram aumentos de preços mais acentuados, a saber: coxão mole 7,31%, músculo 3,72%, patinho 3,52%, filé mignon 3,19%, para citar os aumentos mais expressivos. Queda de preço aconteceu somente com a costela (-2,07%). Os aumentos de preços na carne bovina estão relacionados à entressafra desse produto. Os cortes de carne suína apresentaram aumentos na bisteca 3,10% e no pernil 5,66%. O Quadro 4 apresenta as variações de preços das carnes em geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

<b>Produtos</b>	<b>Variações</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-1,75%
Miúdos	5,98%
<b>Bovina</b>	
Costela	-2,07%
Alcatra	0,13%
Paleta	0,93%
Contra-filé	0,98%
Peito	0,99%
Cupim	1,66%
Acém	1,75%
Lagarto Plano	2,13%
Fígado	2,99%
Filé mignon	3,19%
Patinho	3,52%
Músculo	3,72%
Coxão-mole	7,31%
<b>Suína</b>	
Bisteca	3,10%
Pernil	5,66%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### IV. TRANSPORTES

No grupo Transporte observou-se, no mês de setembro de 2007, uma acentuada deflação, da ordem de (-0,69%). Destacaram-se com aumentos de preços: passagem de ônibus intermunicipal 6,51%, óleo diesel 0,21% e mão de obra de manutenção 0,17%. Quedas de preços significativas ficaram por conta de pneu novo (-3,72%), gasolina (-1,10%) e álcool combustível (-0,89%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Ônibus intermunicipal	6,51%	Álcool (combustível)	-0,89%
Diesel	0,21%	Gasolina	-1,10%
Mão de obra de manutenção	0,17%	Pneu	-3,72%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de setembro de 2007, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena inflação de 0,01%, por conta de aumentos em artigos de papelaria, em torno de 0,10%.

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2007, apresentou uma pequena deflação em seu índice, de (-0,12%). Os produtos que tiveram aumentos de preços neste grupo foram: fio dental 2,23%, xampu 1,26%, sabonete 0,56%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: absorvente higiênico (-4,24%), papel higiênico (-4,16%) e hidratante (-1,52%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Fio dental	2,23%	Hidratante	-1,52%
Xampu	1,26%	Papel higiênico	-4,16%
Sabonete	0,56%	Absorvente higiênico	-4,24%
Produto para limpeza de pele	0,47%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VII. SAÚDE

No mês de setembro de 2007, o grupo Saúde apresentou uma forte elevação em seu índice, de 1,76%. Esse grupo foi o que mais contribuiu para a inflação deste mês de setembro. Os serviços foram os grandes "vilões". Obtenção em amálgama 10,58%, antiinflamatório e antireumático 6,01%, anticoncepcional e hormônio 5,38%, extração de dente 4,55%, dentre alguns produtos com menores aumentos. As maiores quedas de preços ficaram por conta de material para curativo (-0,62%), vitamina e fortificante (-0,49%), dentre outros com menores quedas de preços. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Obtenção de amálgama	10,58%	Antiinfecioso e antibiótico	-0,18%
Antiinflamatório e antireumático	6,01%	Antimicótico e parasiticida	-0,30%
Anticoncepcional e hormônio	5,38%	Vitamina e fortificante	-0,49%
Extração de dente	4,55%	Material para curativo	-0,62%
Gastroprotetor	0,93%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2007, uma significativa elevação em seu índice, em torno de 0,31%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: lingerie 4,55%, camiseta feminina 3,75%, saia 3,65%, camiseta masculina 3,47%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: vestido (-3,98%), bermuda e short feminino (-2,56%), short e bermuda masculina (-2,19%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Lingerie	4,55%	Sandália/Chinelo Masculino	-1,02%
Camiseta Feminina	3,75%	Calça Comprida Masculina	-1,23%
Saia	3,65%	Tênis	-1,31%
Camiseta Masculina	3,47%	Short e Bermuda Masculina	-2,19%
Blusa	2,67%	Bermuda e Short Feminino	-2,56%
Sapato Feminino	2,39%	Vestido	-3,98%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,74% e no ano de 2007 é de 2,72%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, nesta cidade ainda está abaixo dessa meta, mas com tendência de alta. Isso pode afetar a trajetória de queda da taxa SELIC do Banco Central do Brasil.

Observe que somente o grupo Transporte apresentou deflação, de (-1,28%) nos últimos doze meses e de (-2,19%) neste ano de 2007, refletindo, de modo geral, quedas de preços nos combustíveis. Todos os outros grupos apresentaram inflação nos últimos doze meses e neste ano de 2007. Assim, o grupo Alimentação nos últimos doze meses teve inflação de 8,24% e 6,06% neste ano de 2007, o grupo Saúde com 6,31% e 6,43% e o grupo Educação com 5,66% e 5,48%, respectivamente, para citar aqueles com maiores variações. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG, no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

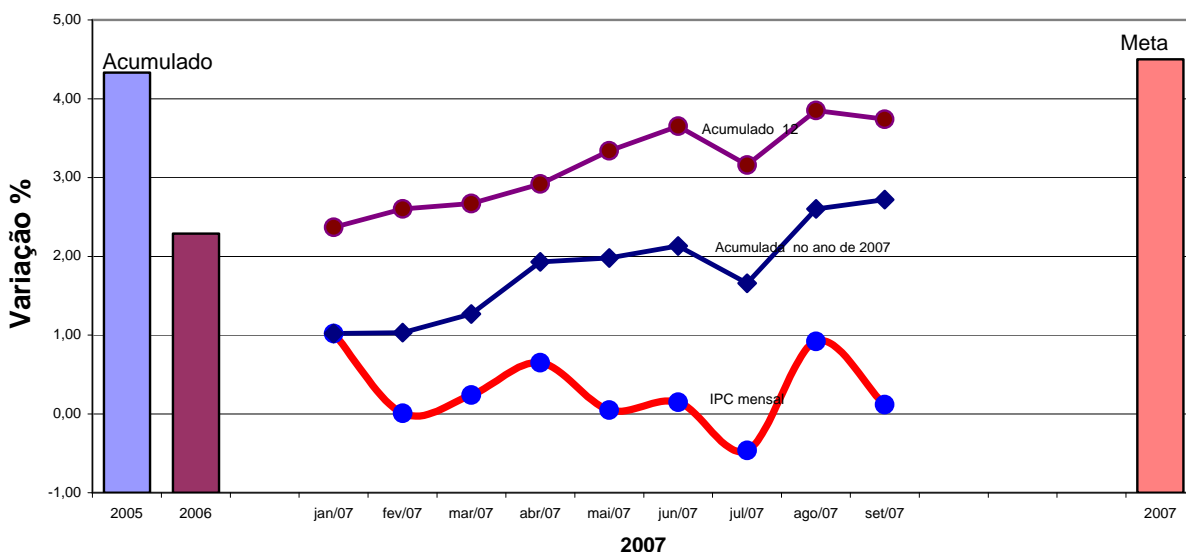
**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2007 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,02</b>	<b>0,01</b>	<b>0,24</b>	<b>0,65</b>	<b>0,05</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,46</b>	<b>0,92</b>	<b>0,12</b>				<b>2,72</b>	<b>3,74</b>
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03	0,14	-0,01	-0,52	0,46	-0,01				<b>1,44</b>	<b>1,95</b>
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65	-0,90	0,02	-0,17	3,19	0,35				<b>6,06</b>	<b>8,24</b>
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63	1,04	1,09	-1,29	-0,66	-0,69				<b>-2,19</b>	<b>-1,28</b>
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00	-0,01	-0,17	-0,12	0,00	0,01				<b>5,48</b>	<b>5,66</b>
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82	0,36	-0,05	-0,83	0,89	-0,12				<b>1,70</b>	<b>4,25</b>
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08	0,49	0,14	0,08	-0,08	1,76				<b>6,43</b>	<b>6,31</b>
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26	0,52	0,10	-0,14	0,50	0,31				<b>2,57</b>	<b>2,55</b>

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra gráficos comparativos entre a inflação mensal, a inflação acumulada no ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de

comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

**Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflação acumulada no ano de 2007, inflações acumuladas de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC/CG

Estão relacionados nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS no mês de setembro de 2007.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação de Campo Grande -MS**

Produto	Ponderação	Variação	Contribuição
Obturação amálgama	0,00639	10,58%	0,00064
Arroz	0,01359	4,66%	0,00062
Feijão	0,00400	8,12%	0,00031
Óleo de soja	0,00559	5,62%	0,00031
Pão Francês	0,00786	3,70%	0,00029
Dentista - Extração	0,00639	4,55%	0,00028
Antiinflamatório e antireumático	0,00377	6,01%	0,00022
Leite em pó comum	0,00177	10,28%	0,00017
Blusa	0,00554	2,67%	0,00015
Queijo Mussarela/prato	0,00313	4,71%	0,00014

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que menos contribuíram para a elevação da inflação de Campo Grande -MS**



Vestido	0,00310	-3,98%	-0,00013
Abatidos	0,00818	-1,75%	-0,00014
Tomate	0,00230	-6,49%	-0,00015
Televisor	0,00269	-7,36%	-0,00021
Chicória	0,00087	-23,60%	-0,00023
Leite Pasteurizado	0,01309	-2,42%	-0,00032
Batata	0,00364	-9,98%	-0,00038
Pneu	0,01170	-3,72%	-0,00044
Alface	0,00217	-23,93%	-0,00059
Gasolina	0,05493	-1,10%	-0,00060